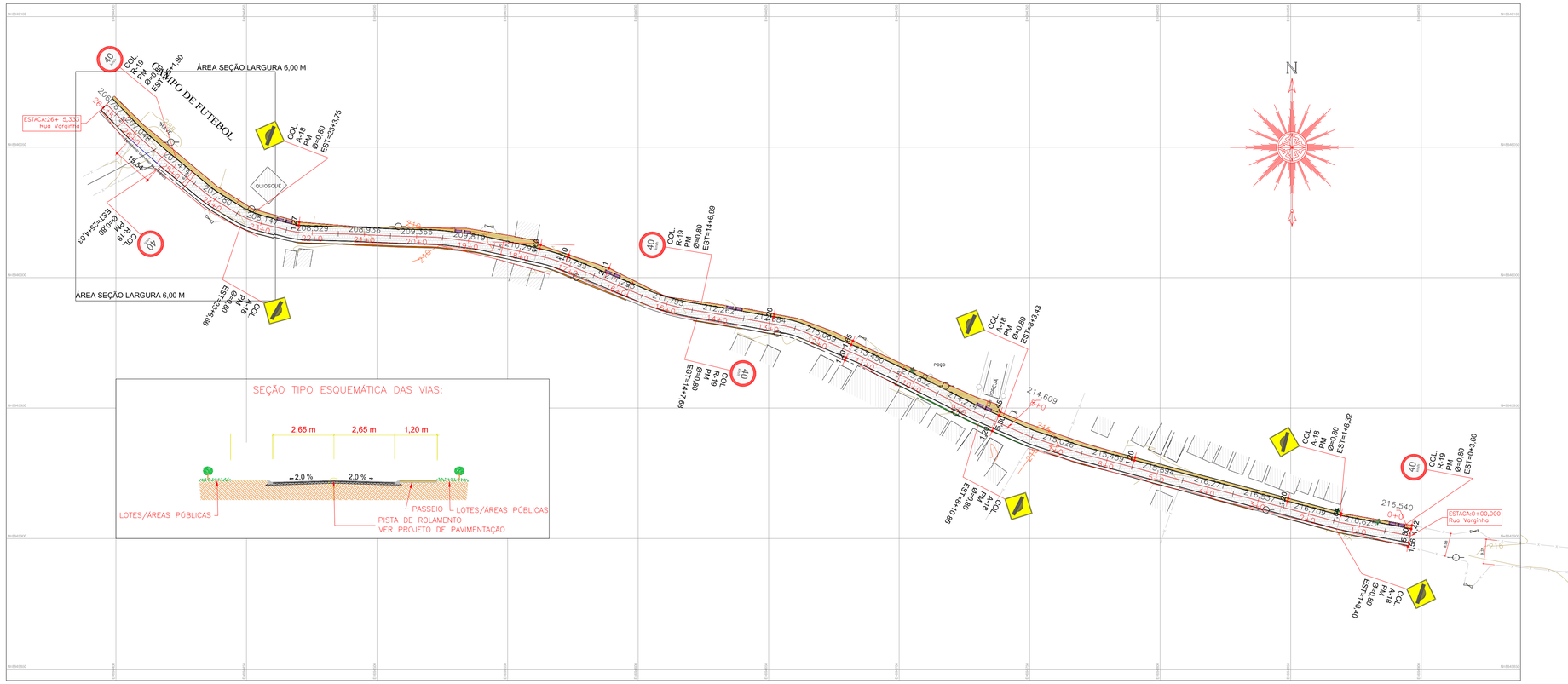

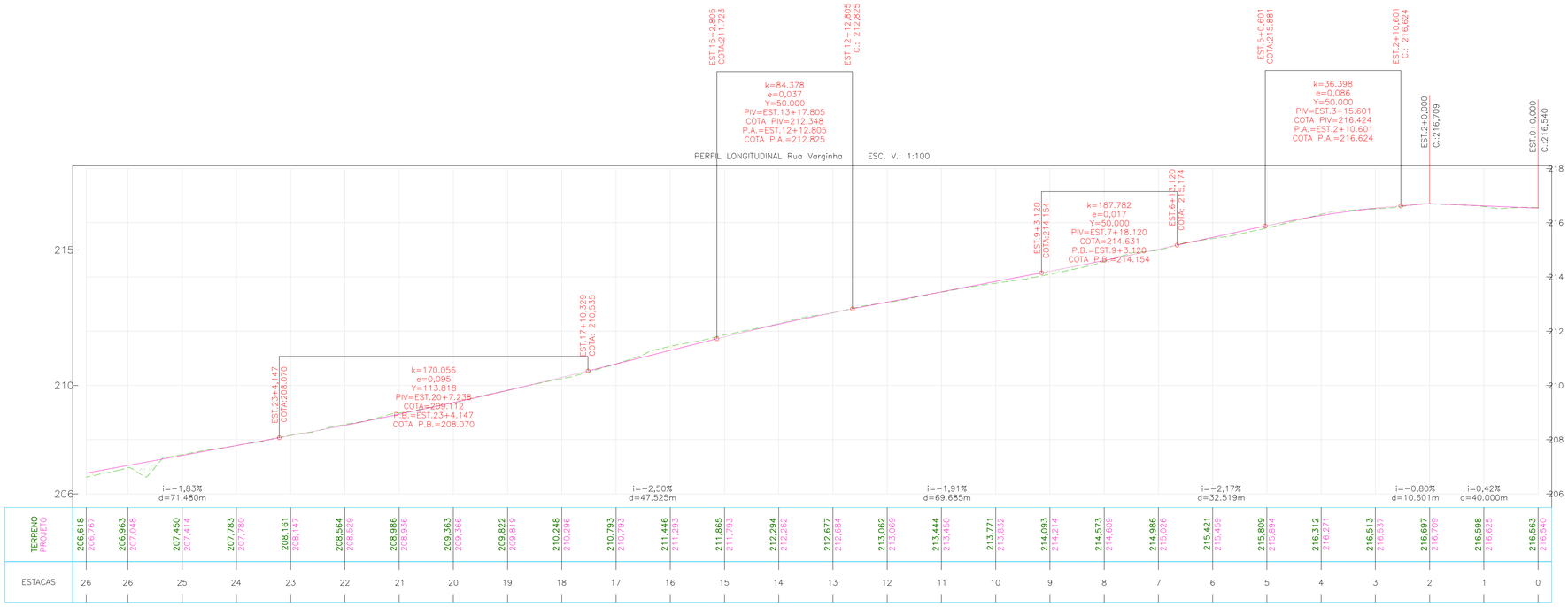

NOTAS:

1 - DIMENSÕES COTADAS EM METROS, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;
2 - CURVAS DE NÍVEL A CADA METRO;
3 - O ALINHAMENTO E AS DIMENSÕES DAS VIAS DEVERÃO SER RIGOROSAMENTE RESPEITADOS CONFORME PROJETO.
4 - A LARGURA PADRÃO DA VIA SERÁ DE 5,30 m.
5 - AS CALÇADAS TERÃO LARGURA PADRÃO DE 1,20 m, SALVO INDICAÇÃO DIFERENTE EM PROJETO.
6 - A PAVIMENTAÇÃO DA VIA SERÁ EXECUTADA EM PARALELEPÍPEDO, SOBRE BASE E SUB-BASE CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO E NORMAS TÉCNICAS.
7 - AS CALÇADAS SERÃO EXECUTADAS EM CONCRETO, COM ACABAMENTO DESEMPENADO OU VASSOURADO, GARANTINDO CONDIÇÕES ADEQUADAS DE CIRCULAÇÃO.
8 - OS MEIOS-FIOS DEVERÃO SER REBAIXADOS EM FRENTE A CANCELAS, PORTÕES E ACESSOS DE GARAGENS, GARANTINDO A CONTINUIDADE DO PASSEIO E O ACESSO DE VEÍCULOS.
9 - DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA, DEVERÃO SER RESPEITADOS OS LIMITES DAS CERCAS, MUROS E DIVISAS EXISTENTES, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA DO PROJETO.
10 - QUALQUER INTERFERÊNCIA EXISTENTE NO LOCAL DEVERÁ SER COMUNICADA À FISCALIZAÇÃO ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.
11 - OS SERVIÇOS DEVERÃO SEGUIR AS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT, ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO E ORIENTAÇÕES DA FISCALIZAÇÃO.
12 - ONDE HOUVER INÍCIO E TÉRMINO DA PAVIMENTAÇÃO, DEVERÁ SER EXECUTADO MEIO-FIO GRANILÍTICO TRANSVERSAL À VIA, COM A FINALIDADE DE TRAVAMENTO E CONTENÇÃO DO PAVIMENTO, GARANTINDO A ESTABILIDADE DO REVESTIMENTO E EVITANDO DESAGREGAÇÃO OU DESLOCAMENTO DAS PEÇAS.
13- O MEIO-FIO DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE BASE DE CONCRETO MAGRO, DEVIDAMENTE NIVELADO E ALINHADO, ASSEGURANDO PERFEITO ENCAIXE COM A PAVIMENTAÇÃO EXISTENTE.
14 - AS RAMPAS DE ACESSIBILIDADE DEVERÃO SER EXECUTADAS CONFORME A NBR 9050 DA Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), RESPEITANDO INCLINAÇÃO MÁXIMA PERMITIDA E LARGURA MÍNIMA DA CALÇADA, DEVERÃO POSSUIR SUPERFÍCIE REGULAR E ANTIDERRAPANTE, GARANTINDO ACESSO SEGURO ENTRE CALÇADA E VIA. CASO HAJA INTERFERÊNCIA COM GARAGENS OU PORTEIRAS, A RAMPA DEVERÁ SER ADEQUADAMENTE AJUSTADA, SEM PREJUÍZO À ACESSIBILIDADE.

QUADRO DE ÁREAS

LARGURA DA VIA A SER PAVIMENTADA = 5,30 m e 6,00 m (indicado na planta)

COMPRIMENTO DA VIA A SER PAVIMENTADA = 535,33 m

ÁREA TOTAL DA VIA A SER PAVIMENTADA = 2894.72 m2

COMPRIMENTO TOTAL DO MEIO-FIO A SER CONSTRUÍDO = 1055.57 m

COMPRIMENTO TOTAL DO MEIO-FIO GRANÍTICO A SER CONSTRUÍDO = 26,84 m

VOLUME TOTAL DE ATERRO PARA A CONSTRUÇÃO DO PASSEIO = aterro corte

ÁREA TOTAL DE PASSEIO A SER CONSTRUÍDO = 710.22 m2

LEGENDA PERFIL LONGITUDINAL

LEGENDA:

- PAVIMENTO PARALELEPÍPEDO
- CALÇADAS
- TALUDE EM ATERRO
- TALUDE EM CORTE
- RAMPA ACESSIBILIDADE



PIV = PONTO DE INTERSEÇÃO VERTICAL
PCV = PONTO DE CURVA VERTICAL
PTV = PONTO DE TANGENTE VERTICAL



REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
00	EMISSÃO	20/02/2026

PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA

CONTRATADA

CONTRATANTE
Prefeitura Municipal de Nossa Senhora das Dores/SE
CNPJ: 13.094.446/0001-74

PROJETO DE INFRAESTRUTURA
POVOADO VARGINHA/ NOSSA SENHORA DAS DORES

PROJETO GEOMÉTRICO DE RUA

A:
Documento assinado digitalmente
gov.br
CASSIO LOURRAN OLIVEIRA PIRES
Data: 25/05/2026 10:36:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

CONTRATANTE:

AUTOR DO PROJETO: Cássio Lourran Oliveira Pires
CREA/SE 272293098-3/SE

Prefeitura Municipal de Nossa Senhora das Dores/SE

DATA: 20/02/2026
ESCALA: 1:1000
EDITORAÇÃO Cássio Lourran Oliveira Pires

TÍTULO DOS DESENHOS:
Planta Baixa
Perfil Longitudinal
Detalhe

PRANCHA: 01/03

TÍTULO DOS DESENHOS:
PAV.VARGINHA - TERRAPLENAGEM C3D